

十日前年時の祝賀

在伯廿万同胞「聖壽萬歲」奉唱

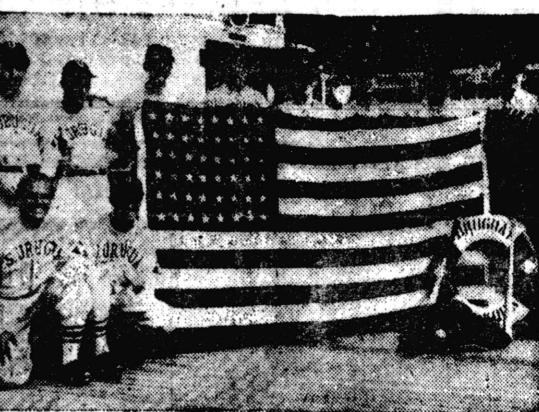
官場を遙拜いたしませう

讃へん建國の佳節!

凱歌は高し日本軍

佳き日各地の催し

聖市(リスボン)の奉祝



凱歌は高し日本軍

佳き日各地の催し

聖市(リスボン)の奉祝

Redação e Administração:
Rua Maestro Cardim, 1109
Teleph.: 7-3325 e 7-3326 - Cx. Postal 375
SÃO PAULO-BRASIL

BRASIL ASAHI

EX-NIPPAK SHIMBUN

DIRECTOR: José Yamashiro

ASSIGNATURAS:

PARA O BRASIL Anno ... 60\$000

Semestre ... 30\$000

PARA O EXTERIOR - Anno ... 120\$000

JANRICKS - Taxas à cotação das referências para intela completa de preços/annuncios na folha

Anno I

São Paulo — 4.ª feira, 6 de Novembro de 1940

Num. 88

NOTAS E EDITORIAIS

Hoje, dia em que se realiza a "Parada da Juventude", comemorativa do 10º. aniversário do governo do Presidente Getúlio Vargas é com ilerado feriado escolar.

O sr. interventor Adhemar de Barros regressou, ante-hontem a esta capital em companhia de sua Exma. Família, de São Manuel onde passa o fim da semana.

Proseguem com entusiasmo os festejos comemorativos do 10º. aniversário da Revolução de Outubro, em todas as unidades da Federação.

O emprego de capital circulante das empresas bancárias

Tokyo, 1 (D.) — De conformidade com a lei da fiscalização de fianciamento bancário, ficou determinado o controlo do emprego de capital circulante das empresas bancárias, a partir do dia primeiro de Janeiro de 1941.

O regulamento pormenorizado sobre a execução da referida lei estão sendo estudadas actualmente pelas autoridades competentes do ministério da Fazenda, sendo esperada para breve a sua publicação.

As novas disposições fixam a regularização dos empréstimos industriais não destinados a melhoramento das instalações, isto é, da importância destinada ao capital circulante e sua fiscalização será feita classificando esses empréstimos em empréstimo a títulos e adiantamentos.

Consta que as novas disposições atingem somente as quantidades que excedem a média dos movimentos verificados no corrente ano, porém, os círculos financeiros julgam que serão esclarecidas medidas atenuantes para os casos especiais.

Annuncios efficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Chegou a Tókio o ministro Kobayashi, chefe da missão económica ás Indias Hollandezas

As declarações de S. Exc. sobre as negociações realizadas

Kobe, 1 (D.) — O sr. Kobayashi, que áfre de lá da Missão Económica Japonesa enviada ás Indias Hollandezas estava adiantando as conversações no sentido de intensificar o intercâmbio entre os dois países, chegou ás Indias Hollandezas, estando a chamado do governo.

O chefe da delegação nipo-niana, ainda antes do desemburso, deu à publicidade um manifesto, declarando que seria formalmente concluída as negociações sobre a venda do Japão do petróleo, visto que o comércio de óleo combustível das Indias Hollandezas acha-se em grave situação pela perda completa de seus mercados europeus.

Tokyo, 2 (D.) — Acompanhado dos srs. Iwase, membro da comitiva, e Okuta, secretário da delegação económica, desembarcou ás 9 hs. 45 na "gare" da Estação Central desta capital, onde se achavam presentes o ministro do Exterior, o sr. Yesuke Matsukata e numerosas figuras representativas dos círculos civis e oficiais, o sr. Kobayashi, chefe da Missão Económica Japonesa em visita ás Indias Hollandezas, encontra-se com sua delegação.

Uma vez que o destino dos domínios estrangeiros situados no Oriente Asiático está intimamente ligado á política japonesa, julgamos que é de capital importância para concluir do tratado comercial, a compreensão pelas Indias Hollandezas, do verdadeiro ideal do Japão.

Logo após o de embate que o ministro Kobayashi dirigiu-se à residência do ministro do Exterior, entrei também com o ministro Matsukata, relatou-lhe das negociações nippônicas hollandezas.

Com a modificação da actual situação asiática e o desenvolvimento das operações bélicas que as potências do "eixo" estão levando a efeito, triunfando na Europa, é provável que muito em breve as Indias Hollandezas enviem delegações especiais para incrementar o intercâmbio económico entre os dois países.

No momento, o Nipon deve recorrer a fundir os suprimentos da nação nos meios políticos extrangeiros.

Segundo parece, a orientação económica das Indias Hollandezas é a industrialização do país pelo emprego de capital extrangeiro.

Esse desacordo no objectivo e entendimento inicial atraiu um pouco o inicio das negociações.

O sr. Kobayashi, entrevistado pelo representante da imprensa, prestou os seguintes esclarecimentos sobre o andamento das conversações entre o Império e as posses hollandezas dos mares do Sul:

"Realizamos várias conferências com as autoridades governamentais das Indias Hollandezas.

Inicialmente, os representantes das Indias Hollandezas pretendiam tratar ao mesmo tempo, das relações comerciais entre os dois países.

No momento, o Nipon deve recorrer a fundir os suprimentos da nação nos meios políticos extrangeiros.

Segundo parece, a orientação económica das Indias Hollandezas é a industrialização do país pelo emprego de capital extrangeiro.

Esse desacordo no objectivo e entendimento inicial atraiu um pouco o inicio das negociações.

Keijō - Fusan, 14-5-940.

O nosso expresso "Akatsuki", só pára em algumas estações importantes. Toda área cultivável, dos dois lados da via férrea está cultivada. Em Taiden, onde o trem parou cinco minutos, um repórter do "Chosen Nippō", veio falar comigo. Disse que era a primeira vez que via tão numeroso grupo de brasileiros. Passamos por Taidyō ás 20,45. Ás 22,40 chegamos a Fusan, a 450 quilômetros de Keijō. O "ferry boat" "Shōkei Maru", que faz a ligação Fusan-Shimonoseki, partiu quasi a meia noite. Logo a partida, um funcionário da polícia marítima da província de Yamaguchi, exigiu fossem entregues os formulários de declarações sobre objetivo de viagem, data da entrada, permanência no país, etc. de todos os membros da Caravana, separadamente. Nos outros lugares fizemos as ligações colectivas e passamos sem dificuldades. Como secretário e interprete, tive que percorrer as cabines dos 21 compa-

nheiros para recolher os papéis... Apezar de cansados e com sono, tiveram que preencher todos os quesitos.

Em toda parte a polícia marítima é antipática, mas esta de Yamaguchi, me pareceu a mais exagerada... Quando me desemborcaram do policial, eram uma hora e tanto da madrugada. Shimonoseki-Kobe, 15-5-940.

O "Shōkei Maru" chegou a Shimonoseki ás 7 horas. Subiram mais funcionários polícias para passar o visto nos passaportes. Também fizeram questão de averiguar um por um os nossos documentos. Dizem que a fiscalização de passageiros de Shimonoseki é a mais rigorosa do Japão. Contaram-nos que até membros do novo governo da China (o de Nanking, encabeçado por Wang Ching-Wei e que está de acordo com o governo de Tokyo), na sua recente visita oficial ao Império, passaram pelo mesmo exame meticulous dos dignos funcionários

Diccurso do sr. Interventor Federal pela passagem do 10º anniversario do Governo Getúlio Vargas

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal pronunciou as 21,30 hs. de ante-hontem, o seu discurso, allusivo ao 10º aniversário do Governo do Presidente Getúlio Vargas.

"Meus senhores: Vivemos hoje dias de grande perplexidade. Neste mundo em desordem, acentuado pelas emoções inenarráveis da mais tragica das guerras, muita gente houve que se maldisse e que perguntou por que infeliz determinação a sustentar, já certamente agora, o fardo de uma vida incerta, chia de constantes apreensões.

Nós não pensamos assim. Para nós, é um privilégio existir, e existir numa quadra tempestuosa, na qual cada momento exige de nós o máximo de sacrifício, o desdobramento integral das nossas qualidades de bravura, coragem, inventividade e resiliência física e moral.

Aí é de paz, de suave quietude, de placido desenho, facilmente enfraquecem os individuos e as nações. Para ser verdadeiramente grande, um povo tem de escutar no meio a luta, tem de sentir, e morto à aversão à alma, que o seu bem é tar, e a consideração que goza, é obra sua, merecidamente sua, e não o fruto do favoritismo e do acaso.

Se atentarmos bem para os acontecimentos de hora presente, verificaremos que, dada a rapidez com que se desenvolvem, podemos realizar um milagre surpreendente, qual seja o de compreender o significado histórico, isto é, eterno, dos factos no mesmo tempo que nos competem os da noite transitorial e plena pessoal. E o homem, que é a contingência, a vislumbra a grandeza das coisas imobiliadas.

Os últimos dez anos da nossa História constituem uma ilusão perfeita do que dizemos.

Quem diria, no longínquo ano de 1930, que o Brasil passaria por tudo quanto passou nesta primeira decade da República Nova? Nem os enigmáticos chefes da "Aliança Liberal" poderiam sequer sonhar com os lances que a sorte lhes reserva?

Culpas suas? De modo algum. Supponho, talvez, dirigir o acontecimento, os homens são, o mais das vezes, dirigidos por elas; não passando de doces instrumentos, às mãos da Providência. As coisas, o Brasil, não foram assim, porque assim o quisesse a vontade humana, mas porque assim tinham de ser. Será um pouco cedo, ainda, para percebermos as causas trufadas da revolução de 30. Não é hora de tempo, todavia, afirmar

que os pessimistas. Se é verdade que nas épocas de dificuldade a sorte faz aparecer os grandes condutores de multidões, não há dúvida que o herói nacional é o sr. Getúlio Vargas, que encarna, vivo e palpável, o Brasil dos últimos dez anos.

Chefe do Governo Provisional, em 1930, Presidente da República, em 1934, Chefe Nacional em 1937, pode parecer, a um observador menos avisado, que o sr. Getúlio Vargas tem frequentemente mudado de opinião.

Mais senhores — A década de 1930 a 1940 nos ensinou o mais legítimo orgulho e a autorização a esperar para o progresso no seu governo, e o mais explodido futuro. Estamos certo de que, seja qual for a solução da grande guerra mundial, nós teremos aqui uma nova prosperidade, sobretudo claraividante do regime que inaugurou a 10 de Novembro de 1933.

Poderemos bem dizer que os dez anos foram de preparação para um futuro melhor. Se muitos frustos já colhem os nossos dias que se passaram, a verdade é que a colheitira maior ainda está por vir. E quando chegar a grande triunfal, não haverá mais desventuras nem vacilações, e todos abençoarão, como nós abençoamos, o sr. Getúlio Vargas, e frequentemente mudado de opinião.

Meus senhores — A decadência, no final da 2ª guerra mundial, acha-se quase como um operário. Começou por contar que esteve no Sul em propaganda política. Discursava hontem até meia noite, num comício em prol da eleição de um vereador correligionário. Hoje segue para Osaka, onde deverá falar novamente. O parlamentar socialista passou pelo Brasil há 12 anos. Lembra-se de algumas palavras do português. Quer mostrar que sabe, mas mistura com o hibrido... Então diz que conhece várias línguas, mas todas superficialmente e dá uma gosta garrida. É amigo do professor Kiichi Ando, conselheiro do Gremio Cultural Brasileiro Nipônico de São Paulo e por isso não poupa esforços para que a nossa visita pelo Japão fosse a mais proveitosa possível.

Reunião da directoria da Assembleia Nacional Pró-Política Imperial

Tokyo, 1 (D.) — A diretoria da Assembleia Nacional Pró-Política Imperial reuniu-se hoje á tarde na ala do parlamento, sendo debatidos diversos problemas concernentes á separação do capital e administração no controlo económico nacional.

Na referida reunião os membros de várias comissões organizadoras solicitaram a urgente concretização da diretriz politica do Governo á esse respeito.

Até a concessão francesa está aceitando o bonus militar

Shangai, 1 (D.) — O bonus militar do Exército Japonês está se valorizando muito, ultimamente, à base do dólar chinês e ampliado seu âmbito de aplicação.

As a etídeas plicias a concessão francesa, acecendo á exigência nipônica, resolveram pagar com bonus militar os oficiais japoneses adquiridos pelo departamento de polícia e a administração da concessão francesa, a partir do dia 31 de Outubro findo.

O acto da concessão francesa, que, até aquela data havia pago sobre o francimenter de cimento, e contra requisição de outras matérias a importância de 15.000 yens em dólares chineses, demonstra claramente a firmeza que vem adquirindo o bonus militar.

Aos Jovens

Isto é mais para as moças. Palavras que já há tempo, algures. Dizia o seu autor:

"A mulher formosa é uma joia, e a virtuosa, um tesouro!"

"A primeira, encontrase nos círculos e nos bairros, tem beleza exterior, vestuário exíguo e o rosto ostentando carmín e toda a sorte de pinturas."

"A segunda, encontrase nas igrejas: tem beleza interior, bondade, modestia e sua alma é cheia de virtudes."

"Aquela, leva, com a vaidade, o homem para o inferno, tornando-o completamente infeliz."

"Esta o conduz, com sua virtude e carinho, para o céu, dando-lhe interior felicidade".

Apenas copiei essas palavras. As moças devem meditar sobre elas. São palavras que já há tempo algures. — M.

88 dias no Extremo Oriente

XXXVIII —

José Yamashiro

da província de Yamaguchi... Mas como resultado desse rigor, perdemos o trem ás 8,30, para Kobe. Os nossos guias riveram que providenciar apressadamente o sentido de reservar passagens para o próximo comboio, que partiu ás 9,20. Felizmente conseguiram-no.

O trem avançava margendo o celebre Mar Interior (Sedonai), por onde já passáramos na viagem para Dairen. Arrozaes e trigo, dirigidos por elas, não passando de doces instrumentos, às mãos da Providência. As coisas, o Brasil, não foram assim, porque assim o quisesse a vontade humana, mas porque assim tinham de ser. Será um pouco cedo, ainda, para percebermos as causas trufadas da revolução de 30. Não é hora de tempo, todavia, afirmar

que os pessimistas. Se é verdade que nas épocas de dificuldade a sorte faz aparecer os grandes condutores de multidões, não há dúvida que o herói nacional é o sr. Getúlio Vargas, que encarna, vivo e palpável, o Brasil dos últimos dez anos.

Chefe do Governo Provisional, em 1930, Presidente da República, em 1934, Chefe Nacional em 1937, pode parecer, a um observador menos avisado, que o sr. Getúlio Vargas tem frequentemente mudado de opinião.

Meus senhores — A decadência, no final da 2ª guerra mundial, acha-se quase como um operário. Começou por contar que esteve no Sul em propaganda política. Discursava hontem até meia noite, num comício em prol da eleição de um vereador correligionário. Hoje segue para Osaka, onde deverá falar novamente. O parlamentar socialista passou pelo Brasil há 12 anos. Lembra-se de algumas palavras do português. Quer mostrar que sabe, mas mistura com o hibrido... Então diz que conhece várias línguas, mas todas superficialmente e dá uma gosta garrida. É amigo do professor Kiichi Ando, conselheiro do Gremio Cultural Brasileiro Nipônico de São Paulo e por isso não poupa esforços para que a nossa visita pelo Japão fosse a mais proveitosa possível.

(Continua)